

**Arrecadação federal nos cinco primeiros meses de 2020**

A arrecadação federal alcançou R\$ 579,7 bilhões, no período acumulado de janeiro a maio de 2020, ante R\$ 637,6 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -11,9%. Os dados são da Secretaria da Receita Federal (SRF).

Por sua vez, a arrecadação de Imposto de Renda totalizou R\$ 183,4 bilhões até maio de 2020, em contraste com R\$ 185,8 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -4,4% no período.

A coleta de IPI declinou para R\$ 20,2 bilhões nos cinco primeiros meses de 2020, ante R\$ 23,2 bilhões no mesmo período de 2019, representando decréscimo real de -15,8%.

A arrecadação do IR somada com o IPI totalizou R\$ 203,6 bilhões de janeiro a maio de 2020, representando queda real de -5,7%, tendo em vista que a coleta desses tributos alcançou R\$ 209,1 bilhões no mesmo período de 2019.

A queda de arrecadação em 2020 está sendo influenciada por dois fatores principais: (i) o declínio da atividade econômica, com reflexos no incremento do desemprego e diminuição na coleta de tributos; (ii) a prorrogação dos prazos para o recolhimento de impostos junto à SRF, a exemplo da Cofins, PIS/PASEP, além de receitas previdenciárias e ajustes no Imposto de Renda das pessoas físicas.

Assim é que ocorreram declínios na arrecadação administrada pela SRF em importantes setores econômicos nos primeiros cinco meses de 2020, em comparação com iguais meses de 2019, a saber: combustíveis (-42,6%), alimentação (-33,1%), telecomunicações (-32,1%), fabricação de veículos (-26,6%), eletricidade (-23,8), transporte terrestre (-15,7%), comércio varejista (-11,7%), entidades financeiras (-11,4%), serviços de escritório, apoio administrativo e outros serviços (-10,7%) e comércio atacadista (-3,5%). A arrecadação desses 10 setores mencionados totalizou R\$ 183,5 bilhões nos cinco primeiros meses de 2020, ante R\$ 222,4 bilhões em iguais meses de 2019, significando queda de 17,5% no período. O adiamento do recolhimento de impostos, motivado pela pandemia do Coronavírus, totalizou R\$ 65,0 bilhões de janeiro a maio de 2020.

A atual crise sanitária afetará negativamente a arrecadação federal no corrente ano. Conforme projeções do ETENE, a coleta de IPI tenderá cair entre -12,4% (cenário benigno), -18,2% (cenário base) a -20,8% (cenário adverso). O Imposto de Renda deverá declinar entre -5,9% (cenário benigno), -8,6% (cenário base) a -13,6% (cenário adverso). A projeção da arrecadação total, por sua vez, deverá encolher entre -10,2% (cenário benigno), -12,7% (cenário base) a -17,7% (cenário adverso), conforme especificado nas Tabelas 1 a 3. O tempo de duração da pandemia e a elaboração e a implementação de políticas públicas determinarão qual desses cenários três cenários se materializará.

Autores: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas. Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Cenário benigno da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Imposto	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	49.729	-12,4
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	408.152	-5,9
<b>Total (A+B)</b>	490.582	457.880	-6,7
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.380.951	-10,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.385, de 30/05/2020. Nota: (1) Projeções.

Tabela 2 - Cenário base da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Imposto	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	46.430	-18,2
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	396.480	-8,6
<b>Total (A+B)</b>	490.582	442.910	-9,7
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.341.378	-12,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.385, de 30/05/2020. Nota: (1) Projeções.

Tabela 3 - Cenário adverso da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Imposto	2019	2020 <sup>(1)</sup>	Variação %
<b>Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)</b>	56.784	44.979	-20,8
<b>Imposto de Renda-IR (B)</b>	433.798	374.951	-13,6
<b>Total (A+B)</b>	490.582	419.930	-14,4
<b>Arrecadação Total</b>	1.537.080	1.265.223	-17,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.385, de 30/05/2020. Nota: (1) Projeções.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE**

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves

Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro

Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho

Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.